

Sesimbra

município

informação | participação | cidadania • Edição da Câmara Municipal de Sesimbra • Setembro 2010

LAGOA DE ALBUFEIRA

Um exemplo de Requalificação Urbana

Pág. 11, 12 e 13

EDUCAÇÃO

Quatro perspectivas sobre o regresso às aulas

Pág. 14 e 15 e 16

SANEAMENTO

3.ª fase do Zambujal começa este ano

Pág. 9

● **AUGUSTO PÓLVORA** (CDU)
 Presidente
Modernização Administrativa e Qualidade, Administração e Planeamento Urbanístico, Gabinete de Projecto Municipal da Lagoa de Albufeira, Gabinete de Planeamento Estratégico, Habitação, Gabinete Jurídico, Informação e Relações Públicas, Ambiente e Água, Fiscalização Municipal e Recursos Humanos

Terças-feiras, das 9.30 às 12.30 horas
 (Gabinete da Presidência - Sesimbra)
 Quintas-feiras, das 14.30 às 17.30 horas
 (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

● **FELÍCIA COSTA** (CDU)
 Vereadora
Educação, Cultura, Acção Social e Saúde e Turismo

Quintas-feiras, das 9 às 12.30 horas
 (Gabinete da Vereadora/DECL - Sesimbra)
 Terças-feiras, das 9 às 12.30 horas
 (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

● **JOSÉ POLIDO** (CDU)
 Vereador
Administração e Finanças, Actividades Económicas, Desporto e Juventude

Terças-feiras, das 9 às 12.30 horas
 (Gabinete do Vereador - Sesimbra)
 Quartas-feiras, das 16 às 17.30 horas
 (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

● **SÉRGIO MARCELINO** (CDU)
 Vereador
Obras Municipais, Logística e Informática

Terças-feiras, das 10 às 12.30 horas
 (Gabinete do Vereador - Sesimbra)
 Quintas-feiras, das 10 às 12.30 horas
 (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

● **CARMEN CRUZ** (CDU)
 Vereadora
Recursos Humanos e Gabinete Médico-Veterinário Municipal
 Alternando quinzenalmente entre Sesimbra e Quinta do Conde, às terças-feiras, das 9.30 às 12.30 horas (Gabinete do Vereador - Sesimbra) e das 9.30 às 12.30 horas (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

● **AMÉRICO GEGALOTO** (PS)
 Vereador
Sem Pelouros
 Sesimbra: Primeira quarta-feira do mês, das 14.30 às 17.30h
 Quinta do Conde: Terceira quarta-feira do mês, das 14 às 15.30h
 As marcações devem ser feitas até à sexta-feira anterior, através do telefone 21 228 85 14 (Gabinete do Vereador - Sesimbra)

● **FRANCISCO LUÍS** (PSD)
 Vereador
Segurança e Protecção Civil, Fiscalização Municipal e Ambiente
 Terças-feiras, das 10 às 12.30 horas
 (Gabinete do Vereador - Sesimbra)
 Por marcação prévia feita até às quintas-feiras à tarde, para atendimento nas segundas-feiras seguintes à tarde.
 (Gabinete de Atendimento da Quinta do Conde)

grande plano 04

- Liberdade de movimentos
- Aniversário do GDSesimbra
- MGBOOS comemora 1.º aniversário
- Aniversário do Clube Naval
- Comemorações dos 107 anos dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra

no terreno 05

- Reparação de pavimentos no Conde 3 e no Pinhal do General
- Limpeza de coberturas em edifícios municipais na Quinta do Conde
- Vedação no campo SCOUT
- Substituição de conduta no Pinhal do General
- Limpeza de bermas na Estrada dos Almocreves
- Tratamento da rede de saneamento em Sesimbra
- Limpeza de bermas
- Caiação de espaços públicos

destaques 06

- Plano Educativo
- Peixe-espada preto é marca nacional
- Licenças para mais três táxis na Quinta do Conde

município 07 | 08 | 09

- Fóruns locais iniciam-se no fim do mês
- Câmara lança concurso para recuperar edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz
- Prossegue a luta pela Extensão de Saúde da Quinta do Conde
- Protesto exige revisão do POPNA
- 3.ª fase do saneamento no Zambujal inicia-se este ano
- Actualização da tarifa de resíduos sólidos urbanos

espaço público 10

- Via pública com nova iluminação
- Melhoramentos no Parque da Vila

urbanismo 11 | 12 | 13

- Lagoa de Albufeira - Um exemplo de requalificação urbana

educação 14 | 15 | 16

- Regresso às aulas sob quatro pontos de vista
- Câmara solidária com protestos dos pais
- Melhoramentos nas escolas
- Apoio escolar

património 17

- Levantamento do património molinológico do concelho

- Jornadas Europeias do Património
- 7 Maravilhas Naturais de Portugal **cultura** 18

- Jornadas Medievais **aconteceu** 19

- Animação por todo o concelho
- **600 anos do Cabo Espichel** 20
- Festival Músicas pelo Espichel

- **peessoas** 21
- Deocleciano Ferraria "Duque"

- Este mês em www.cm-sesimbra.pt **tome nota** 22 | 23

- Melech Mechaya
- Aniversário do Clube Escola de Ténis de Sesimbra
- Limpeza dos mercados
- O universo da percussão
- Selos do Cabo Espichel
- Recepção à Comunidade Educativa
- Comemorações do Centenário da República
- Troféu José Pinto Braz

- **utilidades** 23

Protesto náutico Cerca de 200 embarcações de pesca e de recreio reuniram-se em protesto contra o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida, numa tentativa de sensibilizar o Governo para as dificuldades sentidas pelas actividades económicas sediadas na região.



08



Início do ano lectivo O final das férias de Verão é a altura em que se começa a preparar o regresso às aulas. Uma aluna, uma mãe, uma educadora de infância e uma auxiliar contam na primeira pessoa como se prepararam para o início do ano lectivo.



Um exemplo de requalificação urbana



Augusto Pólvora
PRESIDENTE DA CÂMARA

Aquilo que parecia um sonho há pouco mais de 20 anos, começa hoje a tornar-se uma realidade. A urbanização ilegal da Lagoa de Albufeira foi juntamente com

a Quinta do Conde uma das pesadas heranças do município de Sesimbra decorrentes do caos urbano dos anos 70. A proliferação ilegal de arruamentos e construções em terrenos públicos e particulares foi estancada ainda no início dos anos 80, mas a requalificação urbanística desta área, com 270 hectares, parecia uma “missão impossível”.

A Lei das AUGI, surgida em 1995, e o Plano de Urbanização, aprovado pouco tempo antes, permitiram pôr mãos à obra e o trabalho conjunto da Câmara Municipal com as Comissões de Administração das AUGI fez surgir paulatinamente uma nova Lagoa de Albufeira, vencendo resistências e adversidades. Aquilo que podemos ver no terreno, e que está parcialmente ilustrado nas páginas desta edição, não é uma mera reconversão urbanística de legalização de construções. A qualidade do novo espaço urbano, que contempla amplos espaços verdes, pistas de ciclismo e áreas para equipamentos, obrigou à demolição de muros e construções, à substituição integral das redes aéreas de electricidade e telecomunicações e a soluções de pavimentação compatíveis com espaços de elevada qualidade ambiental.

Nos próximos anos, em paralelo com a rede de saneamento "em alta", que entrará em breve em funcionamento, ligando o aglomerado à nova ETAR Lagoa/Meco, serão feitas intervenções de fundo nos principais arruamentos e junto à margem da Lagoa, que darão uma imagem externa ainda mais qualificada e permitirão regularizar os acessos e o estacionamento. Esperamos sinceramente que este enorme esforço financeiro dos proprietários e do município seja acompanhado pelo necessário investimento da Administração Central na requalificação do plano de água, travando em definitivo o seu assoreamento e permitindo a sua fruição por todos os amantes da natureza.



Lagoa de Albufeira 15 anos depois da aprovação da Lei das Áreas Urbanas de Génesis Ilegal, a Lagoa de Albufeira está competidamente diferente. No local estão a nascer novas zonas de lazer, equipamentos e espaços verdes e estão a ser requalificadas as redes de saneamento, águas, electricidade e telecomunicações.

Saneamento no Zambujal

Cerca de mil pessoas vão ser abrangidas pela 3.ª fase das obras de saneamento no Zambujal, que se deve iniciar no último trimestre do ano. Os trabalhos representam um investimento de 700 mil euros e consistem na execução da rede, numa extensão de 8270 metros.



Opções Participadas 2011

Iniciam-se no final de Setembro os 13 fóruns locais no âmbito do OP 2011, nos quais os munícipes são convidados a reunir com o executivo municipal para definir pequenas intervenções que poderão ser integradas nas Grandes Opções do Plano.

Sesimbra
município
informação | participação | cidadania

Se deseja receber a revista **Sesimbra Município** e/ou a agenda de acontecimentos **Sesimbr'Acontece** por correio, sem custos, solicite-o indicando-nos o seu nome e morada através do e-mail girp@cm-sesimbra.pt ou do telefone **21 228 85 90**.



Foto: Rui Guerra

Liberdade de movimentos

«Foi maravilhoso, fiquei encantado com a riqueza das águas de Sesimbra e até brinquei com um polvo. Senti-me completamente livre». Foi com estas palavras que Carlos Nogueira, um dos elementos do grupo de portadores de deficiência motora e paralisia cerebral, que a convite da Associação Salvador passou uma tarde no fundo do mar de Sesimbra, se referiu à experiência.



Clube Naval

A entrega de medalhas aos sócios com 35 e 50 anos de filiação e os discursos sobre as medidas dinamizadas para alertar o Governo para a necessidade de rever o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida marcaram o jantar comemorativo do 80.º aniversário do Clube Naval de Sesimbra, que decorreu em Setembro.



Bombeiros

A Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra celebrou em Agosto o 107.º aniversário. O momento alto foi a sessão solene, que contou com a presença de representantes de várias entidades, e durante a qual se procedeu à promoção de bombeiros, condecorações e entrega de medalhas aos sócios mais antigos.

GD Sesimbra

A Sessão Solene do 63.º aniversário do Grupo Desportivo de Sesimbra contou com a presença de inúmeras individualidades, entre as quais o presidente da Câmara Municipal, Augusto Pólvora.

A apresentação da secção de natação e o anúncio da abertura da primeira loja oficial do clube são algumas das novidades para a presente época desportiva.



MGBOOS

A Sede do Grupo Coral A Voz do Alentejo recebeu o 1.º aniversário da Associação Desportiva Cultural e Social da Quinta do Conde (MGBOOS), que se realizou no dia 1 de Setembro. Presente na cerimónia, a vereadora da Cultura, Felícia Costa, felicitou a associação pelo papel que tem desempenhado e pelos brilhantes resultados obtidos.





Reparação de pavimentos

Na Rua das Descobertas, no Conde 3, e nas avenidas da Liberdade e Almirante Reis, ambas no Pinhal do General, a Câmara Municipal procedeu à reparação do pavimento que se encontrava degradado. Esta intervenção contribuiu para melhorar a circulação e garantir a segurança de automobilistas e peões.



Limpeza de coberturas

A Câmara Municipal procedeu à limpeza das coberturas e das caleiras de vários edifícios municipais na Quinta do Conde, entre os quais o Pavilhão Desportivo e o Mercado Municipal. A medida, que abrangeu ainda alguns estabelecimentos de ensino, tem como objectivo evitar entupimentos durante a época das chuvas.



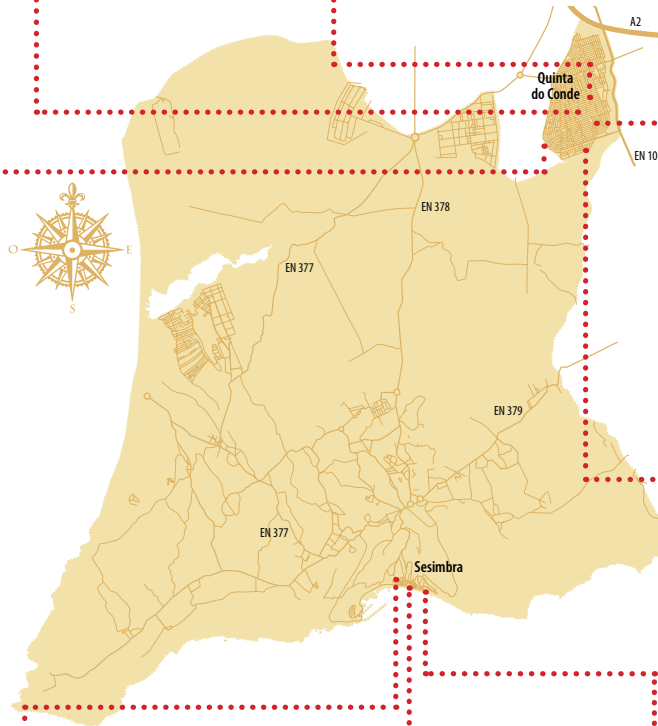
Campo SCOUT

Na Boa Água 1 foi executada uma vedação em rede elástica no recinto que vai ser disponibilizado pela Câmara Municipal para receber o futuro Campo SCOUT, localizado na Rua Serra de São Mamede. O espaço vai acolher o Grupo 232 da Associação de Escoteiros de Portugal e o Agrupamento 718 do Corpo Nacional de Escutas.



Pinhal do General

Está em curso a substituição da conduta de abastecimento de água na Rua D. Carlos I, na Quinta do Conde, numa extensão de cerca de 150 metros. A autarquia está ainda a colocar condutas nos extremos das ruas Gomes Freire e Fernandes Tomás, de modo a minimizar danos no betuminoso. Os trabalhos incluem a substituição de 60 ramais domiciliários.



Estrada dos Almocreves

A autarquia levou a efeito a limpeza das bermas na Avenida dos Almocreves, desde a rotunda da Avenida de Negreiros até próximo do terreno onde vai ser construída a futura escola secundária, na Ribeira do Marchante. Entretanto, continua em curso o corte de ervas e limpeza em vários lotes, para evitar a propagação de incêndios.



Tratamento da rede

Na vila de Sesimbra, a autarquia efectuou mais uma acção de desbaratização e desratização da rede de esgotos. A medida consistiu na aplicação de produtos específicos para eliminar este tipo de animais em vários pontos da rede. O objectivo destas acções regulares é garantir uma boa higiene urbana.



Limpeza de bermas

Os serviços de Ambiente da Câmara Municipal efectuaram recentemente trabalhos de limpeza e remoção de lixo em taludes e bermas das estradas na vila de Sesimbra. O objectivo foi eliminar possíveis focos de incêndio e, ao mesmo tempo, aumentar a segurança de todos os que circulam nestas vias.



Caição de espaços públicos

Durante o Verão, a Câmara Municipal procedeu à caição de vários espaços públicos na vila de Sesimbra. A acção incidiu sobre os muros no Bairro Infante D. Henrique, no Bairro de Argéis, e no exterior dos edifícios próximos da estação dos CTT. Foi também caído o muro da Avenida dos Náufragos, desde a vila até à entrada do Porto de Abrigo.



Plano Educativo

Desenvolver programas integrados de intervenção, congregando esforços e recursos e definir prioridades que se integram nas políticas nacionais, regionais e locais são os objectivos principais do Projecto Educativo Concelhio, aprovado em Maio e disponível na área Educação do site da Câmara Municipal.

Este instrumento de trabalho, desenvolvido pelo Conselho Municipal de Educação (CME), visa delinear estratégias de actuação e traçar uma linha orientadora comum para todas as entidades locais que directa ou indirectamente intervêm no desenvolvimento educacional/formativo do concelho.

Na sequência do projecto, foi ainda constituído um grupo de trabalho que têm como função programar e coordenar o projecto, elaborar o plano de acção anual em conjunto com os vários parceiros, monitorizar e avaliar o plano de acção, recolher e partilhar informação estratégica com os parceiros e articular as actividades realizadas no âmbito do projecto com o Plano de Desenvolvimento Social (Educação, Formação e Empregabilidade) e com outros projectos em curso.

Espada preto é marca nacional

O peixe-espada preto da pesca artesanal de Sesimbra já se encontra registado como Marca Nacional, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial. O registo foi solicitado pela ArtesanalPesca – Organização de Produtores de Pesca, CRL, e inclui o respectivo logótipo, apresentado por esta organização de produtores no dia do Pescador, 31 de Maio.

A ArtesanalPesca vai iniciar agora vários contactos com os parceiros da comercialização, para que o logótipo possa acompanhar os produtos, com o objectivo de fidelizar os clientes e promover este peixe de Sesimbra.

O peixe-espada preto é capturado artesanalmente em Sesimbra, há mais de duas décadas, e é hoje uma das grandes referências na gastronomia local,

como o comprova o sucesso da quinzena do peixe-espada preto. Este ano, a 5.ª

edição deste certame reuniu 50 restaurantes do concelho, que venderam cerca de 5900 refeições confeccionadas com esta espécie.



Licenças para mais três táxis

A freguesia da Quinta do Conde vai contar com mais três táxis.

A atribuição da licença para estes veículos de transportes públicos de aluguer foi aprovada pela Câmara Municipal, na sequência do concurso público, ao qual foram apresentadas 12 candidaturas.

Das três licenças atribuídas, uma destina-se ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida, em estacionamento condicionado e nos locais reservados para o efeito nesta freguesia, e as restantes foram concedidas sob o regime de estacionamento fixo e com local de estacionamento, para as zonas do Pinhal do General e do Casal do Sapo, respectivamente.



Opções Participadas

Fóruns Locais iniciam-se no fim do mês



FÓRUM LOCAL	DATA	LOCAL
Sesimbra	27 Set seg 21.30h	Auditório Conde de Ferreira
Santana/Almoinha	28 Set ter 21.30h	Centro Paroquial do Castelo
Cotovia	29 Set qua 21.30h	Associação Cultural e Desportiva da Cotovia
Maçã	30 Set qui 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo da Maçã
Pedreiras	1 Out sex 21.30h	Sala de Educação Pré-escolar das Pedreiras
Alfarim/Caixas/Lagoa	2 Out sáb 17h	Grupo Desportivo de Alfarim
Boa Água 1 e 3 e Pinhal do General (Quinta do Conde)	3 Out dom 11h	Sede do Grupo Coral "A Voz do Alentejo"
Aldeia do Meco	4 Out seg 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia do Meco
Aiana	6 Out qua 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo de Aiana de Cima
Azoia	7 Out qui 21.30h	Grupo Desportivo União da Azoia
Zambujal	8 Out sex 21.30h	Espaço Zambujal
Casal do Sapo/Fontainhas/Courelas da Brava	10 Out dom 11h	Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo
Conde 1, 2 e 3 (Quinta do Conde)	10 Out dom 17h	Junta de Freguesia da Quinta do Conde

A partir de 27 de Setembro tem início um conjunto de fóruns territoriais no âmbito das Opções Participadas.

O Auditório Conde de Ferreira acolhe a primeira reunião, enquanto que a última sessão decorre na Junta de Freguesia da Quinta do Conde, a 10 de Outu-

bro. Durante duas semanas, o executivomunicipalpercorreainda os fóruns de Santana/Almoinha, Cotovia, Maçã, Pedreiras, Alfarim/Caixas/Lagoa de Albufeira, Boa Água 1/Boa Água 3/Pinhal do General, Aldeia do Meco, Aiana, Azoia, Zambujal, Conde 1/Conde 2/Conde 3 e Casal do Sapo/

Fontainhas/Courelas da Brava. Devido aos diversos investimentos previstos, relacionados com candidaturas ao QREN, e à conjuntura económica que se verifica, a autarquia alterou o modelo para 2011 e não atribuiu verbas específicas para cada localidade. Consequentemen-

te, não serão eleitos delegados. A aposta passa por uma audição dos munícipes em relação aos investimentos previstos e aos problemas dos seus locais de residência, por estimular uma maior participação *online* e por uma colaboração mais estreita com as juntas de freguesia ■

Rua Dr. Aníbal Esmeriz

Câmara lança concurso para recuperar edifício

A Câmara Municipal aprovou a abertura do concurso público para a recuperação do edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz, na vila de Sesimbra.

O concurso tem um preço base de cerca de 740 mil euros, valor acima do inicialmente previsto, que resulta, em parte, da opção da autarquia em recuperar o sótão do espaço, aumentando assim as áreas úteis.

Neste sentido, será feita a reformulação da candidatura



A autarquia optou por recuperar o sótão do edifício, aumentando assim as áreas úteis

apoiada pelo QREN/POR Lisboa, a fim de encaminhar para esta intervenção parte das verbas afectas a outras acções do Programa Integrado de Valorização da Frente Marítima de Sesimbra sem, contudo, comprometer a execução da candidatura na sua totalidade.

Lembre-se que este edifício será o eixo central do Museu Municipal, reunindo áreas funcionais de reserva visitável e não visitável e espaços para conservação do acervo museológico ■



Prossegue a luta pela Extensão de Saúde

A pintura de um mural com seis metros de comprimento por dois metros de altura, no qual se representa a população da Quinta do Conde que aguarda por melhores condições de acesso à saúde, foi o mais recente protesto organizado pela Comissão de Utentes dos Serviços Públicos da Quinta do Conde, que reivindica o reinício dos trabalhos de construção da nova Extensão de Saúde na freguesia. As obras começaram em 2009 mas a falência da empresa responsável pela empreitada levou à suspensão dos trabalhos, situação que, 10 meses depois, continua sem solução. «A Administração Regional de Saúde foi-nos prometendo o recomeço das obras até Janeiro deste ano, altura em que decidimos avançar para protestos mensais, como forma de pressão junto do Ministério da Saúde, enquanto não houver resultados no terreno», explica Fernando Patrício, responsável pela Comissão de Utentes. Para os próximos meses, Fernando Patrício promete novas formas de luta que vão culminar num espectáculo musical, a 16 de Outubro, que marcará a passagem do primeiro ano de suspensão das obras. Ao concerto *Pela Saúde na Quinta do Conde* alia-se o envio de 10 mil postais de protesto para o Ministério da Saúde. A Quinta do Conde tem apresentado um grande crescimento demográfico e conta agora com mais de 30 mil habitantes. Destes, cerca de 22 mil não têm médico de família, situação que não pode ser resolvida de imediato por falta de condições da actual Extensão de Saúde para acolher novos médicos.



As embarcações de Sesimbra e Setúbal juntaram-se ao largo da Arrábida para exigir a revisão do POPNA

Parque Natural da Arrábida

É urgente rever o POPNA

Mais de 200 embarcações de pesca e recreio de Sesimbra e Setúbal concentraram-se, no dia 22 de Agosto, em frente ao Portinho da Arrábida, em protesto contra as restrições no Parque Marinho Professor Luiz Saldanha.

A iniciativa, promovida por várias associações náuticas e de pesca, teve como objectivo exigir a revisão urgente do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Arrábida (POPNA) e alertar o Governo para as dificuldades que as várias actividades económicas da região estão a sentir desde a entrada em vigor do documento.

«Não estamos contra o POPNA mas consideramos que está na altura de o rever, porque existem alguns aspectos do regulamento que são fundamentalistas e que não fazem sentido», afirmou Augusto Pólvora, presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, referindo-se em concreto às limitações impostas a todas as artes de pesca, em especial à pesca do anzol e ao cerco, duas das mais penalizadas.

O autarca, que se juntou ao protesto desde o Porto de Se-

simbra, mostrou-se também preocupado com a ausência de um plano de monitorização do Parque e criticou as limitações às actividades de recreio, revelando ainda que «as autarquias de Sesimbra, Setúbal e Palmela estão a elaborar uma proposta de alteração de alguns aspectos, que poderá ser apresentada ao Governo no final de Setembro».

Em representação do sector da pesca, Jorge Amorim, do Sindicato dos Pescadores, apontou a falta de diálogo do Governo, «que não respondeu às questões apresentadas pelo sindicato, no sentido de alterar o regulamento». Apesar de tudo, Jorge Amorim defendeu que a estrutura que representa «vai continuar a privilegiar a via do diálogo, porque o Parque Marinho pode e deve ser melhorado».

A bordo da Barca Santiago, Lino Correia, presidente do Clube Naval de Sesimbra, manifestou-se satisfeito pela adesão, que considerou «muito superior à dos anteriores protestos», mas mostrou-se apreensivo com as consequências económicas decorrentes das proibições impostas pelo POPNA. Para este diri-

gente, «a proibição de navegar nalgumas zonas pode afastar os amantes da náutica desta região, que é das melhores em Portugal para a prática de vela, canoagem e outras actividades marítimas», frisou. «As consequências são já notórias nalgumas actividades», testemunhou Manuel da Silva, presidente da Associação Electromecânica Sesimbrense, que emprega directamente cerca de 30 trabalhadores na área da construção naval. «Alguns dos nossos 12 associados sofreram quedas de facturação na ordem dos 30 por cento e houve mesmo necessidade de suprimir postos de trabalho sazonais», revelou.

E se muitos foram de barco, houve quem o fizesse por outros meios. Foi o caso de João Santos, que percorreu a distância entre Sesimbra e o Portinho da Arrábida em caiaque. «As medidas do POPNA são exageradas e limitam a prática da canoagem num local fantástico, que oferece condições excelentes para o seu desenvolvimento», sustentou, debaixo de um forte buzição proveniente das embarcações que o rodeavam ■

3.ª fase inicia-se este ano

O arranque da 3.ª fase das obras de saneamento no Zambujal está previsto para o último trimestre do ano. Esta fase permitirá ligar à rede as habitações que se encontram entre a Estrada Municipal 569, a Nascente do Espaço Zambujal, e a EM521, embora contemple fogos que não foram abrangidos nas empreitadas anteriores, num total de 990 habitantes.

A obra foi adjudicada por 700 mil euros e consiste na execução da rede de colectores de águas residuais, com uma extensão de 8270 metros.

No decurso desta empreitada, a autarquia vai também proceder à remodelação parcial da rede de água para melhorar o abastecimento nesta zona, que tem registado um crescimento demográfico significativo nos últimos anos. Com o final da obra, será também repavimentada a EM521, nos troços afectados pelos trabalhos.

Caixas

Entretanto, prosseguem os trabalhos de instalação da rede de saneamento nas Caixas, que vão beneficiar perto de 1300 habitantes.

A obra, iniciada em Março, esteve parada durante o mês de Agosto e recomeçou em Setembro.

Neste caso já foram concluídas as redes de esgoto, águas e pluviais nalgumas ruas, faltan-



A terceira fase das obras vai abranger 990 habitantes

ETAR Lagoa/Meco

A ETAR Lagoa/Meco encontra-se concluída e aguarda apenas o fornecimento de energia por parte da EDP, o que se prevê que ocorra até final de Setembro.

É expectável que a Estação comece a receber, progressivamente, águas residuais domésticas no último trimestre, situação que depende da conclusão da empreitada do subsistema de drenagem e da ligação do fornecimento de energia eléctrica às estações elevatórias, por parte da EDP.

Entretanto, o emissário submarino já está instalado. A colocação desta infra-estrutura pela SIMARSUL envolveu dois rebocadores, três lanchas de apoio, um pontão, uma grua e vários mergulhadores e foi executada em dois troços.

O primeiro, com 400 metros, instalado a partir da praia através da técnica de microtunelagem, e o segundo, de 1600 metros, transportado pelo rebocadores até ao local de afundamento. O emissário servirá para encaminhar para o mar águas tratadas na ETAR.

do executar uma parte dos trabalhos, que deverão estar terminados no final do ano.

Refira-se que esta empreitada, orçada em cerca de 540 mil euros, prevê a instalação de perto

de 9 mil metros de colectores, cerca de 250 ramais domiciliários, uma estação elevatória, rede de águas pluviais e a ligação da rede ao sistema “em alta”, construído pela SIMARSUL com o objectivo de canalizar os esgotos para a ETAR Lagoa/Meco.

Meco/Torrões

No Meco/Torrões, a empreitada de saneamento encontra-se praticamente concluída, incluindo as pavimentações das ruas, que ficaram terminadas antes do Verão, o que melhorou significativamente as acessibilidades à Aldeia do Meco ■

Actualização da tarifa de resíduos sólidos urbanos



A componente fixa da tarifa de resíduos sólidos urbanos foi actualizada em Setembro, o que se traduz num acréscimo de 40 cêntimos mensais para os consumidores domésticos, que representam cerca de 90 por cento dos clientes. Esta actualização reflecte, em parte, a entrada em vigor da Taxa de Gestão de Resíduos, criada pelo Decreto-Lei n.º 178/2006, que aumentou em quase 100 por cento o valor deste imposto cobrado às autarquias. Refira-se que, actualmente, as tarifas cobrem

apenas cerca de 20 por cento dos custos e que, com esta actualização, o valor coberto não chega aos 23 por cento, mesmo assim muito aquém do esforço financeiro necessário para assegurar este serviço.

Importa sublinhar que o aumento da componente fixa é menos penalizador para a população residente pois, caso a actualização se verificasse na taxa variável, associada ao consumo de água, o agravamento seria maior para a comunidade local.



As novas lâmpadas que foram instaladas em várias ruas do Conde 1 vão permitir melhorar a segurança de pessoas e bens

■ Quinta do Conde

Via pública com nova iluminação

A iluminação pública do Conde 1, na Quinta do Conde, foi remodelada. A medida, solicitada à EDP pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia, pretende melhorar a segurança de pessoas e bens numa zona onde a iluminação dos espaços públicos era bastante fraca.

A intervenção foi dinamizada

com base no contrato de concessão entre a EDP e a autarquia e consistiu na troca de cerca de mil luminárias obsoletas, que usavam lâmpadas de vapor de mercúrio, por outras mais actuais, com reflector e difuso, equipadas com lâmpadas de vapor de sódio de alto rendimento, que são mais duradouras e proporcionam

uma iluminação mais eficiente.

Paralelamente, a Câmara Municipal solicitou a instalação de luminárias nas ruas em que a iluminação não existia ou era insuficiente, assim como no parque infantil da Rua Gil Vicente.

Entretanto, iniciar-se-á, a curto prazo, a mesma intervenção no Conde 3 e, posteriormente, no Con-

de 2, Boa Água 1 e Boa Água 3, estando em processo de conversação a remodelação da rede de iluminação pública do Pinhal do General.

Recorde-se que em todos estes casos as luminárias anteriormente existentes datavam dos anos 80 e já não correspondiam às necessidades deste núcleo populacional ■

Melhoramentos no Parque da Vila

O Parque da Vila, na Quinta do Conde, recebeu recentemente um conjunto de melhoramentos cujo objectivo é torná-lo mais seguro e agradável.

Uma das medidas consistiu na colocação de novo piso em placas de cimento colorido nas três rampas de acesso ao anfiteatro. Para além disso, foram efectuadas reparações nos aparelhos de geriatria, que têm sido muito utilizados para a prática de actividades físicas, principalmente pela população sénior.

A autarquia levou ainda a cabo o arranjo da vedação exterior, com a aplicação de um produto para garantir uma maior durabilidade das madeiras.

O Parque da Vila tem cerca de dois hectares e é o maior espaço de lazer do concelho. Foi inaugurado no dia 1 de Junho de 2008 e, desde então, é frequentado regularmente por milhares de pessoas de todas as idades, não só para a prática de desporto como também para descanso e lazer ou para assistir a iniciativas culturais.





LAGOA DE ALBUFEIRA

UM EXEMPLO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

O Lagoa de Albufeira ocupa cerca de 270 hectares de espaço urbano, dos quais 80 por cento são preenchidos por loteamentos em Áreas Urbanas de Génesis Ilegal (AUGI) e os restantes 20 por cento referem-se a outro tipo de loteamento. O seu Plano de Urbanização está definido para comportar 12 mil habitantes e 3800 lotes, existindo actualmente cerca de 1600 lotes já com construções. A capacidade construtiva total é de 810 mil metros quadrados. A maioria das habitações possui licença de construção ou está legalizada no decurso dos loteamentos das AUGI e em cumprimento do dever de reconversão previsto no artigo 3.º da

Lei das AUGI (Lei n.º 91/95, de 2 de Setembro), que institui o dever de conformar os lotes com os alvarás de loteamento e de participar nos custos totais de reconversão. Em termos de vias, a Lagoa tem perto de 100 quilómetros de ruas e avenidas, incluídas nas AUGI e nos loteamentos, encontrando-se já pavimentadas cerca de 50 por cento do total. Para se ter uma noção mais exacta da grandeza dos trabalhos, só a Avenida Gulbenkian, na AUGI 2, já pavimentada, tem perto de 1400 metros de comprimento, o que corresponde a cerca de 15 mil metros quadrados de asfalto e passeios. Para além das vias incluídas nas AUGI e nos loteamentos, existe a rede viária estruturante,

composta pelas estradas dos Murtinhais e do Casalão, e pelas avenidas do Alcaide, Pinheiros e Acácias. No âmbito da reconversão, a Lagoa ficará com cerca de 50 hectares de zonas verdes e de equipamentos de apoio residencial, que resultam das cedências dos proprietários. A Revisão do Plano de Urbanização da Lagoa de Albufeira e dos Planos de Pormenor de Reconversão das AUGI 1, 2, 3 e 9, em fase de conclusão de versões finais, estarão a muito curto prazo em discussão pública e posterior aprovação pela Assembleia Municipal, o que permitirá concluir a urbanização da Lagoa de Albufeira.



LAGOA DE ALBUFEIRA

PARCERIA CÂMARA/AUGI COM RESULTADOS VISÍVEIS

Os espaços verdes, estradas pavimentadas e uma rede de infra-estruturas renovada têm transformado a Lagoa de Albufeira. Quem conheceu este local há alguns anos facilmente se apercebe que a Lagoa está diferente, para melhor, graças ao esforço de reconversão dinamizado pela Câmara Municipal de Sesimbra e pelas administrações das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), como se ilustra na planta e fotos anexas.

Hoje, muitas das antigas ruas em terra batida deram lugar a vias asfaltadas, com passeios, estacionamento, rede eléctrica, águas, telecomunicações e, nalguns casos, pistas para ciclistas, que contribuíram para a valorização urbanística e melhoraram substancialmente a qualidade de vida dos moradores.

Ao mesmo tempo, a reconversão permitiu levar a cabo outras intervenções importantes, como, por exemplo, as redes de gás que, de momento servem as AUGI 1, 2, 3, 4, 9 e 10, e a rede de saneamento que, futuramente, encaminhará para a ETAR Lagoa/Meco os esgotos de todas as AUGI.

Ao nível dos espaços verdes, a Lagoa é também um caso de sucesso, sendo de sublinhar a parceria entre o município e a Liga dos Amigos para a manutenção das áreas de lazer já construídas.

Entretanto, se algumas AUGI já terminaram as obras, outras estão em fase de acabamento, como é o caso das AUGI 1, 2, 3 e 9, que deverão ficar concluídas no final de 2010.

Ainda em 2010 e em 2011 poderão arrancar os trabalhos noutras 15 AUGI, a maioria das quais localizadas junto à Avenida das Acácias, uma artéria com rede de esgotos concluída e que enviará os efluentes para a Estação Elevatória através do interceptor Norte, cuja construção aguarda financiamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Registe-se, por fim, que antes do final do ano deverá iniciar-se a empreitada de infra-estruturação da Estrada dos Murtinhais, uma via que liga a EN377 à margem da Lagoa. A obra consiste na instalação de colectores de esgotos pluviais e domésticos, águas, pavimentação e iluminação pública.

CANDIDATURA
APROVADA PELO QREN



No final de 2009, a autarquia viu aprovada pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional a candidatura para protecção e valorização da margem sul da Lagoa de Albufeira. Trata-se de um projecto orçado em 2 milhões de euros, participado em 50 por cento por fundos comunitários, que corresponde à implementação parcial do Plano de Praia da Lagoa de Albufeira previsto no Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado.





LEGENDA:

- Perímetro de AUGI
- Vias Infra-estruturadas (pavimentação em betuminoso)
- Vias Infra-estruturadas (pavimentação em calcário)
- Vias Infra-estruturadas (pavimentação em betuminoso/em execução)
- Vias Infra-estruturadas (pavimentação em calcário/em execução)
- Via estruturante (rede de esgotos executada/parceria AUGI 2 - CMS)
- Av. das Acácias
- AUGI a poente da Av. das Acácias (vão executar obras na via em 2010/2011)
- Via estruturante (conduta elevatória executada pela SIMARSUL)
Estrada dos Murtiniais (A adjudicar no 4.º trimestre de 2010)
- Marginal da Lagoa (A executar pela CMS - Candidatura ao QREN/aprovada)
- - - Ciclovia executada
- - - Ciclovia em execução
- - - Percurso pedonal / AUGI 13
- Espaços verdes / Equipamentos de lazer/serviços
- Equipamentos:
- Mercado e estacionamento
- - ETAR
- - Estação Elevatória
- - - Interceptor Norte: Projecto de execução finalizado/concurso em preparação



● Preparação do ano lectivo

Regresso às aulas sob quatro

O início do ano lectivo é uma altura de grande azáfama para alunos, pais, professores e auxiliares. Fomos perceber, através de quatro pontos de vista - uma aluna, uma professora, uma mãe e uma auxiliar de acção educativa - de que forma se prepara este momento e quais as preocupações e expectativas de cada uma.



tenho boas notas, gosto de ler e de estudar e não me assusta o diferente. Dou sempre o meu melhor e espero que tudo corra bem este ano à semelhança dos anteriores», acrescenta. Para Maria Inês não houve necessariamente uma grande preparação para este recomeço. «Combinei um dia com a minha mãe e numas horas comprei tudo o que preciso. Livros, cadernos, lápis, canetas e todo o material necessário», adianta. «Não sou exigente e não tenho preferências, não ligo a marcas e vejo o material escolar apenas como objectos que preciso para estudar e nada mais».

Sem certezas quanto a uma profissão a seguir, Maria Inês revela apenas uma convicção - a de ingressar no ensino superior. «Quero ir para a universidade

ansada das férias, Maria Inês, 12 anos, diz estar numa fase de «contagem decrescente» para o início das aulas e para reencontrar amigos e professores. A escola é, para esta aluna, que vai para o 7.º ano, muito mais do que um espaço de aprendizagem e, talvez por isso, o regresso às aulas seja tão aguardado. «As férias são necessárias para descansar e fazer uma pausa nos estudos, mas três meses é muito tempo. Estou ansiosa por voltar à minha rotina e aos meus afazeres», conta.

«Sei que o grau de exigência é mais elevado e estou curiosa em saber o que vou aprender, por exemplo, nas aulas de físico-química», confessa. «Habitualmente

mas não penso numa carreira profissional, tenho muito tempo para decidir. Tenho apenas 12 anos e muito para aprender».

Mas se as crianças puderam usufruir de quase três meses de férias, com os professores a rotina é bem diferente. O final do ano lectivo é sinónimo de preparação, planeamento e organização da nova jornada escolar.

«Quando deixamos de ter alunos, fazemos a avaliação do ano e preparamos logo o que há para melhorar e para modificar, se for caso disso. Assim, em Setembro, já temos parte do trabalho preparado para elaborar o nosso mapa de actividades, em sintonia com as propostas do agrupamento», revela Graça Cardoso, educadora de infância e actual coordenadora da Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância de Sesimbra. Um trabalho contínuo que só pára no mês Agosto, altura em que, por norma, toda a comunidade escolar tem férias.

Graça Cardoso destaca o papel dos docentes na integração dos novos alunos, que, regra geral, apresentam dificuldades para se ambientarem aos horários mais rígidos. «Na primeira quinzena, as actividades decorrem mais para conhecermos os miúdos e para se fazer a sua adaptação ao espaço», explica.



Sob outro prisma, mas mantendo as mesmas preocupações, os encarregados de educação vivem estes dias com grande intensidade. «Quando chega a altura do Tiago ir para a escola já tudo está comprado», diz Fernanda Fonseca, encarregada de educação de Tiago Fonseca e presidente da Associação de Pais da Escola Básica Integrada da Boa Água, na Quinta do Conde. As compras são feitas atempadamente e em Julho a mochila do Tiago já estava pronta. Enquanto mãe encara com naturalidade o regresso às aulas. E ainda que para muitos pais esta altura do ano seja de stress associado a alguma "ginástica" nos gastos, Fernanda revela que na sua família isso não acontece. «Nem tudo é necessariamente caro e ter só um filho facilita», realça. Mesmo assim, faz questão de comprar tudo sozinha. É mais rápido e mais fácil porque evita tentações. «Vivemos numa sociedade consu-



pontos de vista

mista e muito exigente», acrescenta. Garantir a serenidade indispensável para que o ano lectivo comece sem perturbações e de forma tranquila para todas as crianças é a sua maior preocupação enquanto presidente da associação de pais.

Uma preocupação partilhada por Marisa Cruz, auxiliar de acção educativa na Sala de Educação Pré-escolar das Pedreiras, local onde as crianças têm pela primeira vez contacto

com o ambiente escolar. «Eles vêem-me como uma amiga e eu considero-os um pouco meus filhos, porque acabam por passar mais tempo na escola do que

propriamente com os pais», explica. As auxiliares também desempenham um papel fundamental no regresso às aulas visto que este período de férias, entre Julho e Setembro, é essencial para preparar as escolas para acolher dezenas de crianças. «É a única altura do ano em que desmontamos e montamos novamente as salas de aula. Tudo tem de ser lavado e desinfectado e temos de arranjar soluções para trazer novidades, surpresas e um espaço diferente para as crianças», salienta. Com o mês de Agosto para férias de todos os funcionários, e a componente de apoio à família, que prolonga até meados de Julho as actividades para as crianças, sobra pouco tempo para tudo o que se tem de fazer. «As limpezas são feitas na última semana de Julho e no início de Setembro arrumamos e organizamos os espaços. Além disso, participamos na elaboração dos horários, nas reuniões de organização do trabalho – com os pais, estabelecimento, agrupamento – e na estruturação da recepção à comunidade educativa do agrupamento», enumera ■



Boa Água e Maçã iniciaram o ano com protestos dirigidos ao Ministério

● Abertura do ano lectivo

Câmara solidária com protestos dos pais

Mais uma vez, um pouco por todo o país, o primeiro dia de aulas ficou marcado por protestos e encerramentos de escolas por falta de condições. Em Sesimbra, os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Básica da Maçã e da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde manifestaram-se contra a falta de pessoal auxiliar. A Escola Básica do 1.º Ciclo da Maçã deveria ter quatro auxiliares e tem apenas dois, o que é manifestamente insuficiente para os cerca de cem alunos, problema que põe em causa, não só o normal funcionamento da escola, mas também a segurança de todos os que a frequentam.

O mesmo motivo levou ao adiamento da abertura da Escola Básica Integrada da Boa Água, da EB1/JI do Pinhal do General e da EB1 n.º 2 da Quinta do Conde, que integram o Agrupamento de Escolas da Boa Água.

Aqui, o problema é ainda mais grave, pois, no seu conjunto, estas escolas têm mais de 1200 alunos, mas têm apenas três auxiliares disponíveis, quando deveriam ter 35.

Solidário com o protesto, Augusto Pólvora, presidente

da Câmara Municipal, colocou-se ao lado dos pais e sublinhou que «este é um problema da exclusiva responsabilidade do Ministério da Educação, uma vez que a colocação de auxiliares de acção educativa é da competência do Governo e não da autarquia, que até tem feito mais do que as suas competências para que as escolas reúnam as condições de ensino indispensáveis».

Já no ano transacto, a Escola Básica da Boa Água funcionou com pessoal colocado pelo Centro de Emprego, a quem foi dada formação, mas não foram criadas condições para renovar a sua contratação depois de 31 de Agosto. Agora são feitas novas propostas de carácter transitório, com contratação máxima de três horas por dia, pagando a essas pessoas um valor próximo de 10 euros por dia, o que torna quase impossível o surgimento de interessados.

Preocupada com o arrastar desta situação, que pode criar outros problemas às famílias, a autarquia exige ao Ministério da Educação a tomada de medidas que garantam o pleno funcionamento das escolas, com soluções permanentes e definitivas ■

● **Preparação do ano lectivo**

Melhoramentos nas escolas

Para garantir boas condições de funcionamento nos estabelecimentos de ensino do concelho, a Câmara Municipal levou a cabo diversos melhoramentos em várias escolas durante a pausa lectiva.

Na Escola Básica do 1.º Ciclo de Sesimbra foram pintadas todas as salas de aula e a zona de entrada do edifício. Foi ainda reparado e envernizado o piso de algumas salas. Na Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância da Cotovia foram realizadas pinturas exteriores, enquanto que no Jardim-de-infância de Alfarim a autarquia pintou os muros, reparou os sanitários e instalou armários.

Na freguesia da Quinta do Conde foram objecto de beneficiações a Escola Básica n.º 3, no Conde 1, onde foi efectuada a manutenção dos pisos das salas de aula, corredores, átrios e



A Câmara Municipal aproveitou a pausa escolar para fazer melhoramentos nas escolas do 1.º Ciclo e Pré-escolar

o tratamento dos pavimentos em linóleo, e a Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância do Pinhal do General na qual foram remodelados os espaços exteriores que consistiram

na substituição da relva e do granulado por relva sintética, construção de uma rede de rega e colocação de dois portões.

Finalmente, na Escola Básica Integrada da Quinta do Conde,

no Conde 2, vão ser colocados novos pisos em carpete em quatro salas, uma vez que os anteriores se encontravam danificados devido a uma inundação ●

Apoios Escolares

A actual crise económica agravou significativamente as condições de vida de muitas famílias portuguesas. O concelho de Sesimbra não é excepção, e nesse sentido, a Câmara Municipal tem procurado ajudar as famílias mais carenciadas através da promoção de iniciativas solidárias e do reforço de projectos já existentes. No que toca ao apoio social, a educação tem sido uma área privilegiada pela autarquia. Os transportes, a acção social escolar e a componente de apoio à família são exemplos importantes de auxílios que permitem que muitas crianças continuem a estudar.

Transporte escolar

Com as características geográficas de Sesimbra, o apoio no transporte escolar é determinante para evitar casos de abandono. É nesta área que a Câmara faz o investimento financeiro mais elevado, cerca de 500 mil euros para um universo de 1500 alunos. Para além do apoio prestado a todos os alunos que utilizam os transportes colectivos da rede pública, de acordo com o Decreto-lei n.º 299/84, a autarquia auxilia também os alunos com necessidades educativas especiais,

dificuldades de locomoção, que frequentam cursos profissionais, de educação e formação fora do concelho e que residem em locais onde o percurso para a escola é considerado de risco. Em Agosto deste ano, face às constantes alterações da legislação e tendo em conta as necessidades e realidades do município, a autarquia aprovou por unanimidade as Normas e Critérios de Acesso ao Serviço de Transportes Escolares para o Ano Lectivo 2010/2011.

Ação Social Escolar

A concessão de auxílios económicos é uma medida directa de combate à exclusão social e um contributo determinante para a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar. Ao abrigo do Despacho n.º 18987/2009, que regula as condições de aplicação das medidas de acção social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e dos municípios, nas modalidades de apoio alimentar e auxílios económicos destinados às crianças do Pré-escolar e Ensino Básico, são concedidos subsídios para alimentação, livros e material escolar e equipamento contra a chuva e frio aos

alunos beneficiários de escalão A, que estão isentos de qualquer pagamento, e B, apoiados com 50 por cento do valor definido. No ano passado, foram entregues perto de 190 *kispos* e cerca de 25 mil euros para o subsídio de livros e material escolar aos cinco agrupamentos do concelho.

Apoio à Família

A Câmara Municipal assegura ainda a Componente de Apoio à Família (prolongamento de horário e refeições) a todas as crianças do Pré-escolar que necessitam de usufruir destes serviços e a colocação de assistentes técnicas/operacionais para a sua dinamização. No ano passado, 309 crianças gozaram de prolongamento de horário e 556 crianças usufruíram de refeições escolares. A autarquia assumiu ainda a colocação de 59 funcionárias para os diversos jardins-de-infância. No ano lectivo 2010/2011, com a abertura do prolongamento de horário nas escolas básicas de Aldeia do Meco e Azoia, todas as crianças que frequentam os Jardins-de-infância do concelho poderão usufruir da Componente de Apoio à Família.

● Moinhos de Vento

Levantamento do património do concelho

A Câmara Municipal de Sesimbra está a efectuar o levantamento dos moinhos existentes no concelho de Sesimbra. Iniciado há vários meses, no âmbito do projecto *Sesimbra: Memória e Identidade*, este trabalho tem contribuído para recolher informação muito útil, ao nível da georreferenciação, caracterização, medição, identificação de marcas específicas, técnicas e materiais utilizados na construção.

O objectivo do projecto passa por saber quantos moinhos de vento existiram no concelho, quais as suas características e papel no desenvolvimento económico local.

Para além destas estruturas, o trabalho abrangelagares, fornos, fornos de cal, moagens e minas



de extracção de pedra e gesso. À semelhança de outros projectos, a autarquia pretende,

num futuro próximo, dinamizar algumas acções de divulgação do património identificado ●

Saiba mais...

Nas encostas que ladeiam a vila de Sesimbra encontram-se ainda vários moinhos de vento. Os mais conhecidos são o Moinho da Forca, a Nascente do Castelo, os dois moinhos localizados no Facho de Santana e, já dentro da vila, o que deu o nome ao condomínio Bloco do Moinho. Para além destes, são conhecidos, pelo menos, o Moinho de Palames e o dos Sete Caminhos, próximo da Fonte do Carvalho, que ainda são fáceis de identificar. Destino diferente teve o Moinho do Faria, na zona do Bairro dos Pescadores, e o Moinho do Areia, no cimo da Rua Conselheiro Ramada Curto, que desapareceram. Saliente-se que alguns destes moinhos funcionaram até meados do século XX, na moagem de cereais, principalmente de trigo e milho.



● Jornadas Europeias do Património

Exposição itinerante em Sesimbra

A exposição itinerante *Arrábida a Património da Humanidade*, promovida pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, e um passeio de reconhecimento dos mais importantes elementos da arquitectura popular no concelho, com orientação de Vítor Mestre, no âmbito do *Sesimbra: Memória e Identidade*, são as iniciativas que integram a programação das Jornadas Europeias

do Património 2010 em Sesimbra. A Marginal acolhe a exposição de 24 a 27 de Setembro enquanto que a saída de campo se realiza a 25, das 9.30 às 12 horas. As Jornadas Europeias, promovidas pelo Conselho da Europa e pela União Europeia, decorrem anualmente no mês de Setembro e pretendem sensibilizar a população para a importância da protecção e valorização do património ●



Foto: Carlos Sargedais

7 Maravilhas Naturais de Portugal

O Portinho da Arrábida foi o vencedor do concurso 7 Maravilhas Naturais de Portugal, na categoria Praias e Falésias.

A declaração oficial dos vencedores foi feita nos Açores, onde estão localizadas outras duas maravilhas naturais, a Lagoa das Sete Cidades e a Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico, nas categorias Zonas Aquáticas Não Marinhas e Grandes Relevos, respectivamente.

Completam as 7 Maravilhas a Floresta Laurissilva – Património da Humanidade, na Madeira, na categoria Florestas e Matas, o Parque Nacional da Peneda Gerês, em Zonas Protegidas, as Grutas de Mira de Aire, em Grutas e Cavernas, e a Ria Formosa, no Algarve, em Zonas Marinhas. Na votação final, que reuniu 21 finalistas, esteve a concurso o Parque Natural da Arrábida, na categoria de Grandes Relevos.

Lembre-se que Sesimbra teve dois locais incluídos no lote dos 77 pré-finalistas, a Gruta do Zambujal e a Gruta do Frade, no Cabo Espichel.



Speculum Mirabilium

● Jornadas Medievais

Castelo revive Idade Média

Valorizar e divulgar a cultura, a história e o património do concelho foram, mais uma vez, os objectivos das Jornadas Medievais, que pelo quinto ano consecutivo atraíram ao Castelo de Sesimbra centenas de admiradores dos sons da Idade Média.

O Ensemble Carmin'Antiqua deu início ao programa, que decorreu nos últimos dois fins-de-semana de Julho. Com as interpretações da Messe de Notre Dame, de Guillaume Machaut, e de algumas cantigas de amigo de D. Diniz e Martim Codaz, o grupo conquistou o público e proporcionou uma noite de Verão diferente.

Os sons das cantigas trovadorescas entoaram pelas mãos dos Aquitania, formação reconhecida pelo uso de instrumentos históricos de enorme beleza sonora. Já o conjunto Trovas d'Amigo conquistou a plateia pelo repertório assente na música antiga e tradicional portuguesa. A actuação dos Speculum

Mirabilium, dirigida por Pedro Caldeira Cabral, músico reconhecido como uma das principais referências no domínio da música medieval portuguesa, foi o momento alto do evento, que encerrou em grande com um espectáculo de rua, que contou com a participação de grupos de teatro, música e dança ●



Aquitania



Ensemble Carmin'Antiqua



ARS Concilium





Verão 2010

Animação por todo o concelho

Mais uma vez, o concelho de Sesimbra voltou a ser o destino de milhares de turistas nos meses de Verão. As praias foram o local escolhido pela maioria para passar os dias de calor mas, como é habitual, a animação não se limitou aos areais. Do Castelo à Fortaleza, do Auditório Conde de Ferreira à Biblioteca Municipal, passando pela Avenida 25 de Abril, as propostas foram muitas e variadas. A 5.ª edição da *Sesimbra Art Spaces*, que juntou artistas de vários países, não passou despercebida, revelando-se mais uma vez um sucesso. Sucesso alcançou igualmente a Feira do Livro, que na 7.ª edição foi deslocada da Fortaleza para a Praça da

Califórnia, mantendo-se como um dos locais de passagem obrigatória. Mas em Sesimbra, a leitura fez-se também junto ao mar, onde as Bibliotecas de Praia voltaram a cativar centenas de veraneantes, sobretudo jovens. Este ano o projecto foi alargado ao Parque da Vila, na Quinta do Conde, espaço que para além da leitura recebeu as *Noites de Verão* que atraíram muito público e ateliês de astronomia do projecto *Ciência Viva*. No Castelo, o talento dos apicultores mostrou a razão do êxito da *ZimbraMel* que, uma vez mais, deu a conhecer as

particularidades deste produto e as suas virtudes para a saúde, num certame que é hoje um dos "cartões de visita" do município. De benefícios para a saúde falou-se na 2.ª edição da Feira da Saúde, organizada uma semana depois pelo Rotary Clube de Sesimbra no mesmo local. A iniciativa contou com a presença de 24 expositores que, durante dois dias, acolheram cerca de 800 visitantes ■



● Espectáculo de solidariedade

Músicas pelo Espichel

Os primeiros acordes dos sesimbrenses Rysko soaram pouco depois das 18.30 horas e assinalaram o início das *Músicas pelo Espichel*, festival que juntou cerca de 2 mil pessoas e teve capacidade de transmitir, a várias vozes e em vários géneros musicais, uma mensagem comum, a favor da requalificação do Santuário do Cabo Espichel.

A partir daí, os sons das 15 bandas ouviram-se no promontório durante cerca de 8 horas, com interrupções apenas para momentos de animação e intervenções da organização e de entidades oficiais.

Os músicos fizeram questão de partilhar mensagens de apoio à iniciativa do fotógrafo Carlos Sargedas e de lembrar que estavam naquele palco, com a sua música, e sem qualquer contrapartida financeira, apenas para apoiar a uma causa nobre: a recuperação de mais um símbolo da história de Portugal que se degrada de dia para dia sem que o Estado faça nada para o evitar.

Num dos momentos altos da noite, António

Manuel Ribeiro, vocalista dos UHF, fez questão de realçar a importância do património na cultura de um povo, justificando a sua presença como um sinal de solidariedade para os envolvidos no festival, a par de uma responsabilidade social e de cidadania. «Pela nossa importância artística temos o dever de passar a mensagem e como cidadãos a obrigação de proteger o que é nosso».

Sentimento partilhado pelo presidente da Câmara Municipal, Augusto Pólvora, que fez questão de apelar ao bom senso do Estado e lembrar os trabalhos desenvolvidos pela autarquia nos últimos anos. «Os decisores políticos devem devolver este bem a quem quer fazer mais, mas sem a posse efectiva é difícil avançar com outros planos».

Também Carlos Sargedas acredita que no momento em que a ala Norte for cedida à autarquia ou à Confraria rapidamente serão criados os mecanismos para salvar este espaço. «Acredito nos projectos criados pela autarquia e tenho a certeza que daqui a uns anos a requalificação do Santuário será uma realidade» ■

Um exemplo de cidadania

Ao fim de vários meses de muita persistência, Carlos Sargedas deu forma às *Músicas pelo Espichel*, provando que a dedicação e empenho de um cidadão podem fazer a diferença. Para além de ter conseguido a participação gratuita de 15 bandas, o organizador do espectáculo angariou apoios logísticos sem os quais teria sido impossível avançar com a ideia. A originalidade da acção, o facto de ter partido de um cidadão e de ter tido como principal veículo de divulgação as redes sociais na Internet, fez com que alcançasse uma grande exposição mediática fundamental para pressionar as entidades responsáveis a apresentar uma solução.

Carlos Sargedas diz não separar responsabilidade social e cidadania, e utiliza a palavra dever para mostrar o que o fez arrancar com este projecto. «Não podemos ficar indiferentes a situações gritantes como a do Santuário. É nosso dever e obrigação alertar e denunciar. Neste caso é urgente requalificar aquele património único e valorizar a nossa história». No palco, o fotógrafo mostrou-se sensibilizado, emocionado e grato pela presença de tanta gente no promontório e sem poupar nas palavras, agradeceu o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra e enalteceu a participação dos artistas.





■ DEOCLECIANO FERRARIA “DUQUE”

Uma vida de devoção

Deocleciano Ferrara é conhecido em Sesimbra, terra onde nasceu há 72 anos, por Duque, apelido que o acompanha desde criança. «A malta chamava assim o meu padrinho e como os meus pais me deram o nome dele acabei por receber a mesma alcunha», explica. Dos parentes mais próximos herdou também o gosto pela pesca e a devoção a Nossa Senhora do Cabo Espichel. Tinha apenas 10 anos quando se dedicou à faina, em terra, e aos 14 anos decidiu arriscar a sorte no mar, onde ganhava um pouco mais. Andou na pesca do cerco e por lá permaneceu até aos 30. Nessa altura retornou ao armazém da embarcação do «Augusto Caminhão». Tinha a responsabilidade de cuidar de tudo o que era necessário para a «companha», tarefa que assegurou até aos 57 anos, momento em que decidiu reformar-se. Lembra-se, como se fosse hoje, dos temporais que enfrentou e dos sustos que apanhou. «Uma vez caí ao mar e fui apanhado pelos cabelos. Não sei nadar e nunca aprendi. Mas fui

salvo». Com um sorriso, reforça a ideia de que ser pescador é acima de tudo uma profissão onde o perigo espreita a cada instante. Esta constante incerteza leva a que haja um respeito e devoção excepcionais às imagens da Nossa Senhora do Cabo Espichel e do Senhor Jesus das Chagas, considerados os reais protectores dos homens do mar.

A par da pesca, cresceu a ouvir pedidos de protecção à Senhora do Cabo, sempre que os barcos iam para o mar. Não sabe dizer ao certo quando surgiu a sua devoção à Santa, mas acredita ter nascido consigo. «Não existe homem do mar sem crenças. Todo o pescador tem as suas convicções e quem arrisca a vida todos os dias sabe o significado da palavra fé. Nunca sabemos o que o mar nos reserva». É assim que explica a sua dedicação à mais antiga celebração do concelho, na qual está envolvido há 50 anos. «Tratar dos preparativos da festa sempre foi uma tarefa minha, desde a compra das flores, contratação de artistas para o habitual arraial e a procissão».

Nestas “marés de trabalho”, o que mais lhe custa é não haver ninguém com o espírito certo para dar continuidade ao que tem desenvolvido. «Apesar de sermos um grupo com várias pessoas, muito do trabalho é feito por mim. A malta mais nova gosta mas por vezes não se envolve de corpo e alma, como os antigos. Questionado sobre o cansaço, responde que «preparar a festa é um enorme prazer» e não se mostra incomodado pelo trabalho, pois acredita que a experiência adquirida ao longo dos anos, aliada ao facto de ser conhecido por todos no concelho, traz vantagens. «As pessoas sabem que sou uma pessoa séria e ficam com a certeza de que o dinheiro angariado é aplicado na festa e não servirá para outro fim», diz, com orgulho. Manter viva a tradição é para Duque uma imposição que colocou a si mesmo. «Enquanto tiver saúde e sentir que a minha contribuição é necessária irei continuar. A festa do Cabo não pode acabar. Nunca!», garante ■

este mês em www.cm-sesimbra.pt

Qualidade da Água

Está disponível na área de Ambiente o edital com os resultados obtidos no controlo de qualidade da água distribuída nas freguesias de Santiago, Castelo e Quinta do Conde no 2.º trimestre de 2010.

Provas Desportivas

Os atletas federados e não federados que queiram inscrever-se na Corrida de Sesimbra e na Travessia da Baía podem consultar as normas de participação na área de Desporto. A Corrida disputa-se no dia 3 de Outubro e a Travessia dois dias depois.



Candidaturas ao QREN

No site da autarquia é possível aceder a toda a informação sobre as candidaturas do concelho aprovadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Guia de Projectos Educativos

A Câmara Municipal vai disponibilizar aos professores do concelho um guia com todos os projectos educativos desenvolvidos ao longo do ano pelos vários serviços da autarquia.



Melech Mechaya

Impulsionadores da música *klezmer* em Portugal, os Melech Mechaya inspiram-se nas raízes da tradição judaica para criar músicas influenciadas pelas sonoridades árabes e ciganas. No dia 22 de Outubro, a partir das 21.30 horas, sobem ao palco do Cineteatro para um concerto cheio de ritmo, alegria e boa-disposição.



Aniversário do CETS

O Campeonato Absoluto do Concelho de Sesimbra é o destaque do programa do 11.º aniversário do Clube Escola de Ténis de Sesimbra, que se comemora no dia 15 de Outubro. A efeméride é ainda assinalada com um jantar e vários torneios. Os jogos têm lugar no Centro Municipal de Ténis de Sesimbra, na Maçã.



Limpeza dos Mercados

Os mercados municipais de Sesimbra e da Quinta do Conde vão estar encerrados de 11 a 15 de Outubro para os habituais trabalhos de limpeza e desinfestação. A reabertura destes equipamentos está agendada para 16 de Outubro, sábado. A Câmara Municipal pede a compreensão dos munícipes para este facto.

O universo da percussão

O universo dos instrumentos de percussão apresenta características únicas para a sensibilização musical. Os instrumentos que o constituem prendem a atenção de quem escuta e proporcionam a quem toca o exercício de competências emocionais e motoras. Ao longo do último século, a música de percussão tem aproximado as expressões artísticas, popular e erudita, tem-se revelado como uma ferramenta de aprendizagem e um meio especial para dialogar com o mundo. No dia 17 de Outubro, às 17 horas, a Orquestra Metropolitana desvenda todos os segredos da percussão num espectáculo inserido nos *Domingos em Família*.



Selos do Cabo Espichel

O Átrio da Biblioteca Municipal de Sesimbra acolhe, até 25 de Setembro, a exposição de painéis de grande formato *Selos do Cabo Espichel*, da autoria de Carlos Sargedas.

Integrada nas comemorações dos 600 Anos do Cabo Espichel, a mostra reúne fotografias aéreas, terrestres e do interior do Santuário que vão estar disponíveis em selos, numa edição de colecionador que conta com a marca de autenticidade dos CTT. A Ermida da Memória, a Igreja seiscentista e as pegadas de dinossáurios são algumas das imagens presentes na colecção, limitada a 250 exemplares e lançada exclusivamente a nível local. A exposição pode ser visitada das 9.30 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira, e das 10 às 18 horas, ao sábado.

Comemorações do Centenário da República Portuguesa

No dia 5 de Outubro, o concelho de Sesimbra assinala os cem anos da República Portuguesa com um espectáculo musical no Cineteatro Municipal João Mota, em que participam a banda da Sociedade Musical Sesimbrense, o Grupo Coral de Sesimbra e a Escola de Samba GRES Dá Que Falar. Até 9 de Outubro, está também patente, na Biblioteca Municipal, a exposição *Centenário da Revolução Republicana (1910-2010)*. Para além de focar o contexto em que surge a revolução, a mostra destaca também a evolução ocorrida em diversos quadrantes da sociedade.





Recepção à Comunidade Educativa

A Escola Básica Integrada da Boa Água, na Quinta do Conde, acolhe, no dia 8 de Outubro, a Recepção à Comunidade Educativa. A iniciativa, que se realiza todos os anos, é um ponto de encontro da comunidade escolar e um espaço que dá a conhecer os recursos educativos existentes no concelho. À semelhança de anos anteriores, os alunos que se destacaram e os professores e auxiliares de educação que se aposentam serão homenageados, num reconhecimento público pelos anos de dedicação e empenho na formação de muitos jovens.



Torneio José Pinto Braz

O Clube Naval de Sesimbra (CNS) organiza, nos dias 9 e 10 de Outubro, a 11.ª edição do Torneio José Pinto Braz, de pesca ao Espadarte.

A iniciativa, que reúne habitualmente cerca de uma dezena de embarcações, terá lugar ao largo da costa de Sesimbra. O objectivo é manter viva a tradição da pesca a esta espécie, que se tornou um símbolo da vila. A pesca desportiva ao Espadarte iniciou-se na segunda metade do século XX e tinha lugar no Verão, altura em que os espadartes eram mais abundantes junto à costa.

Os interessados em participar podem obter informações sobre o torneio na sede do CNS, no Porto de Abrigo de Sesimbra, ou pelo telefone 21 223 34 51.

CONTACTOS MUNICIPAIS

Câmara Municipal de Sesimbra (Geral)

Tel.: 21 228 85 00
E-mail: girp@cm-sesimbra.pt
Site: www.cm-sesimbra.pt

Linha Verde (RECLAMAÇÕES)

Tel.: 800 22 88 50

Assembleia Municipal de Sesimbra

Tel.: 21 228 85 51

Gabinete Municipal da Quinta do Conde

Tel.: 21 210 94 70

Posto de Turismo

Tel.: 21 228 85 40
E-mail: turismo@cm-sesimbra.pt

Loja Ond@Jovem (Sesimbra)

Tel.: 93 998 25 96
E-mail: onda_jovem_sesimbra@cm-sesimbra.pt

Loja Ond@Jovem (Quinta do Conde)

Tel.: 21 210 22 31
E-mail: onda_jovem_qdc@cm-sesimbra.pt

Centro de Recursos Educativos

Tel.: 21 268 15 91
E-mail: cref@sesimbra-edu.net

Espaço Solidário

Tel.: 21 210 26 49

Espaço Cidadania

Tel.: 21 210 95 00

Gabinete de Apoio ao Empresário

Tel.: 21 268 80 98 / 80 21

Gabinete de Apoio ao Consumidor

Tel.: 21 228 86 67

Mercado de Sesimbra

Tel.: 21 223 58 93

Mercado da Quinta do Conde

Tel.: 21 210 94 99

Cemitério de Sesimbra

Tel.: 21 228 85 70

Cemitério do Castelo

(encerra às 3.ªs e 5.ªs)
Tel.: 21 268 57 59

Cemitério de Aiana

Tel.: 93 955 39 92

Cemitério da Quinta do Conde

Tel.: 21 210 71 72

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia do Castelo

Tel.: 21 268 92 10
Email: geral@jf-castelo.pt
Site: www.jf-castelo.pt

Junta de Freguesia da Quinta do Conde

Tel.: 21 210 83 70
Email: geral@jf-quintadoconde.pt
Site: www.jf-quintadoconde.pt

Junta de Freguesia de Santiago

Tel.: 21 228 84 10/3
Email: geral@jf-santiago.pt
Site: www.jf-santiago.pt

FARMÁCIAS DE SERVIÇO



A Farmácia de ALFARIM funciona em regime de disponibilidade. Neste regime a farmácia é obrigada à disponibilização permanente do farmacêutico ou seu auxiliar legalmente habilitado. Em caso de ausência deverá ser afixado de forma bem visível o contacto do técnico responsável.

Santiago	Quinta do Conde	Castelo	FREGUESIA DE SANTIAGO Lopes Tel.: 21 223 30 28 Leão Tel.: 21 228 80 78	FREGUESIA DA QUINTA DO CONDE Rodrigues Pata Tel.: 21 210 80 50 Bio-Latina Tel.: 21 210 91 13 Quinta do Conde Tel.: 21 211 37 28/9	FREGUESIA DO CASTELO Santana Tel.: 21 268 83 70 Cotovia Tel.: 21 268 16 85 Alfarim Tel.: 21 268 85 47
----------	-----------------	---------	--	--	--

Farmácia de serviço em cada freguesia

Atendimento por técnicos

VIABILIDADES, DESTAQUES, INFORMAÇÃO PRÉVIA, CONSULTAS E LOTEAMENTOS

Marcações: segundas, das 9 às 12.30h
Atendimento: terças, das 10 às 12 e das 14.30 às 16.30h

INTERVENÇÃO EM PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

Marcações: quartas, quintas e sextas, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30h
Atendimento: terças, das 10 às 12 e das 14.30 às 16.30h
Morada: Rua da República, 3, 2970-741 Sesimbra
Tel.: 21 228 85 00

GABINETE JURÍDICO

Marcações: todos os dias, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30h

Divisão da Fiscalização Municipal

Atendimento: segundas, das 14.30 às 16 horas

Divisão de Apoio Jurídico Contencioso

Atendimento: terças, das 14.30 às 16 horas e quintas das 10 às 12 horas

Morada: Largo do Município, 10, 2970-741 Sesimbra
Tel.: 21 228 85 00

SERVIÇOS PÚBLICOS

Tribunal

Secretaria Judicial Tel.: 21 228 81 50
Ministério Público Tel.: 21 228 81 55

Conservatórias

Registo Civil Tel.: 21 228 84 90
Registo Predial e Comercial Tel.: 21 228 84 70

Cartório Notarial de Sesimbra (na Cotovia)

Tel.: 21 268 02 31
E-mail: notariamagda@gmail.com

Cartório Notarial da Quinta do Conde

Tel.: 21 210 56 66
E-mail: mbarreiros.notaria@cn-quintadoconde.com

Serviço de Finanças

Geral Tel.: 21 228 93 00 / 14
Tesouraria Tel.: 21 228 93 15 / 16

Centro Regional da Segurança Social

Geral Tel.: 21 228 97 00 / 12

Delegação Marítima

Tel.: 21 223 30 48

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Comércio do Seixal e Sesimbra Tel.: 96 760 16 34

Fórum da Quinta do Conde Tel.: 96 760 16 34

Jornal de Sesimbra Tel.: 21 228 92 00

Notícias da Zona Tel.: 21 087 97 90

Nova Morada Tel.: 21 244 37 98

O Censense Tel.: 21 086 44 55

O Sesimbrense Tel.: 21 223 31 33 / 21 181 01 04

Sesimbra FM Tel.: 21 228 92 00

Raio de Luz Tel.: 21 268 15 54

U utilidades

TRANSPORTES

Transportes Sul do Tejo de Sesimbra

Tel.: 21 268 94 10
E-mail: tst@tsuldotejo.pt | Site: www.tsuldotejo.pt

Fertagus Tel.: 21 106 63 00

E-mail: fertagus@fertagus.pt | Site: www.fertagus.pt

Táxis

Santiago Tel.: 91 975 59 27 / 21 268 20 93
Tel.: 96 400 44 80 / 91 759 31 97 | Tel.: 96 687 55 95
Tel.: 96 602 36 10 | Tel.: 91 752 76 37 / 91 757 23 12
Tel.: 91 931 28 66

Castelo Tel.: 91 721 55 26 | Tel.: 96 602 35 41

Quinta do Conde Tel.: 91 935 60 14

Tel.: 96 405 00 25 | Tel.: 96 903 35 93

Tel.: 96 305 03 10 | Tel.: 91 963 76 87

Tel.: 96 600 11 53 / 96 705 11 35

Tel.: 96 520 46 48

EMERGÊNCIA

Bombeiros Voluntários de Sesimbra

Piquete de Sesimbra Tel.: 21 228 84 50
Piquete da Quinta do Conde Tel.: 21 210 61 74

Cruz Vermelha Portuguesa

Quinta do Conde Tel.: 21 210 02 12

Linha Cancro

Tel.: 808 255 255

GNR

Sesimbra Tel.: 21 228 95 10
Alfarim Tel.: 21 268 88 10

Quinta do Conde Tel.: 21 210 07 18

Polícia Marítima Tel.: 21 228 07 78

Centros de Saúde de Sesimbra

Sesimbra Tel.: 21 228 96 00

Santana Tel.: 21 268 92 80

Quinta do Conde Tel.: 21 211 09 40

Linha SOS Criança Tel.: 800 202 651 (grátis)

Linha Verde Recados da Criança Tel.: 800 20 66 56

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Sesimbra (CPCI)

Tel.: 21 268 73 45

Protecção Civil (CMS) Tel.: 21 228 05 21

Piquete de Águas (CMS)

Sesimbra Tel.: 21 223 23 21 • Tm.: 93 998 06 24

Quinta do Conde Tel.: 21 210 95 06 • Tm.: 93 998 06 04

EDP (avarias) Tel.: 800 50 65 06

PT (avarias) Tel.: 16200

para mais informações consulte o site da Câmara Municipal www.cm-sesimbra.pt



OP'11

OPÇÕES PARTICIPADAS Município de Sesimbra

Participe no Fórum Local correspondente à sua mesa de voto

FÓRUM LOCAL	DATA	LOCAL
Sesimbra	27 Set seg 21.30h	Audatório Conde de Ferreira
Santana/Almoinha	28 Set ter 21.30h	Centro Paroquial do Castelo
Cotovia	29 Set qua 21.30h	Associação Cultural e Desportiva da Cotovia
Maçã	30 Set qui 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância da Maçã
Pedreiras	1 Out sex 21.30h	Sala de Educação Pré-escolar das Pedreiras
Alfarim/Caixas/Lagoa	2 Out sáb 17h	Grupo Desportivo de Alfarim
Boa Águia 1 e 3 e Pinhal do General (Quinta do Conde)	3 Out dom 11h	Sede do Grupo Coral "A Voz do Alentejo"
Aldeia do Meco	4 Out seg 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia do Meco
Aiana	6 Out qua 21.30h	Escola Básica do 1.º Ciclo de Aiana de Cima
Azoia	7 Out qui 21.30h	Grupo Desportivo União da Azoia
Zambujal	8 Out sex 21.30h	Espaço Zambujal
Casal do Sapo/Fontainhas/Courelas da Brava	10 Out dom 11h	Grupo Desportivo e Cultural do Casal do Sapo
Conde 1, 2 e 3 (Quinta do Conde)	10 Out dom 17h	Junta de Freguesia da Quinta do Conde

A sua opinião conta. Participe!

Nas Opções Participadas para 2011, a Câmara Municipal convida os munícipes a assistir aos Fóruns Locais, onde poderão dar a sua opinião sobre os principais investimentos previstos e colocar questões relacionadas com as suas áreas de residência.

para mais informações:
21 228 85 01 | op@cm-sesimbra.pt

participação online:
<http://op.sesimbra.pt>



Sesimbra
câmara municipal
www.cm-sesimbra.pt